



# XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

## RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:  
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES  
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





XXXV  
CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

# RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

## ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOVA)ÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)  
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia  
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

#### Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

#### Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

#### Projeto gráfico

CALU Studio

#### Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)  
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)  
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.  
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)  
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

**Aviso:** O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E  
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE  
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

## Ampliando a distribuição de dois táxons únicos para cavernas brasileiras: Amphipoda e Spelaeogriphacea (Crustacea: Malacostraca)

Bianca Claro Mafra de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Elina Bichuette<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil.

As ordens Amphipoda e Spelaeogriphacea são encontradas no meio aquático subterrâneo, onde possuem funções importantes nas teias tróficas do habitat. Além disso, são sensíveis às alterações ambientais, o que em conjunto com o alto endemismo, corrobora com sua inclusão em Listas de Fauna Ameaçada (*RedList*). No Brasil, existem espécies troglóbias de ambas as ordens, cujo os principais troglomorfismos são ausência ou redução ocular e despigmentação. Logo, o presente trabalho tem como objetivo expandir o conhecimento acerca desses animais, através da ampliação de sua distribuição geográfica em cavernas brasileiras e análise da preferência de microhabitats.

Para isto, tem sido realizada uma revisão bibliográfica e estudo de material preservado na coleção científica do Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), como forma de auxiliar na produção de listas de espécies e mapas de distribuição (confeccionados utilizando o *software* QGIS) de ambos os grupos.

Atualmente, em cavernas brasileiras, foram registradas 21 espécies pertencentes a cinco famílias de Amphipoda: Mesogammaridae, Seborgiidae, Bogidiellidae, Hyaellidae e Artesiidae, as quais são encontradas nas regiões Norte (Amazonas e Pará); Nordeste (Rio Grande do Norte e Bahia); Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul); Sudeste (São Paulo e Minas Gerais); e Sul (Rio do Sul e Paraná). Já para a ordem Spelaeogriphacea, a espécie *Poticoara brasiliensis* Pires, 1987, foi descrita para a Gruta do Lago Azul, em Bonito-MS, mas hoje também é encontrada em outras cavidades na área cárstica da Serra da Bodoquena, no Mato Grosso do Sul, e na Serra das Araras, no Mato Grosso.

Até o momento, houve ampliação da distribuição de *Poticoara* aff. *brasiliensis*, para outras cavidades localizadas em Nobres-MT. No caso de Amphipoda, foram feitos registros em novas cavidades e a descoberta de uma possível nova espécie pertencente ao gênero *Spelaeogammarus* Da Silva Brum, 1975, também em Nobres-MT.

Palavras-chave: Amphipoda, Cavernas, Distribuição, Spelaeogriphacea, Subterrâneo.

Agência financiadora: TCCE ICMBio/Vale 02/2020; CNPq 310378/2017-6; FAPESP 2019/19520-0